**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**

**ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA “LUIZ DE QUEIROZ”**

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECOLOGIA APLICADA**

**ECO5049 - ECOLOGIA, SUBJETIVIDADE E GESTÃO**

#### PLANO DE AULA

|  |
| --- |
| **Identificação**: |
| Disciplina: ECO5049 - Ecologia, Subjetividade e Gestão Curso: Mestrado e Doutorado em Ecologia Aplicada Ano letivo: 2020/1 Créditos: 08 Carga horária: 120 horas Professor responsável: Luciano MendesDia da semana e horário das aulas: segundas-feiras das 13h30 às 17h30 |

|  |
| --- |
| **Métodos de avaliação**: |
| 1. Participação, discussão e apresentação dos textos em sala (20%)
2. Bloco de notas (30%) – utilizar e entregar em todas as aulas. Ver modelo em anexo.
3. Entrega de um **artigo final** (50%) até o dia 20/07/2020 - O aluno deverá entregar um artigo que contemple um dos temas discutidos em sala de aula. Pode ser na forma de ensaio teórico ou de resultados de pesquisa. O texto deve ser desenvolvido através de artigos atuais, dos últimos 5 anos. Poderão ser citados artigos antigos, apenas para a contextualização, mas a contribuição do texto deve estar focada nos textos dos últimos anos. O texto completo com título, resumo, introdução, objetivos (geral e específicos), referencial teórico, metodologia (se houver), apresentação e discussão dos resultados e referências bibliográficas deve ter no mínimo **5.000 palavras**. A configuração o texto deverá ser: fonte Times New Roman, tamanho 12, espaçamento simples, justificado, margens 2,5 (superior, inferior, esquerdo e direito), apenas com recuo nas primeiras linhas de cada parágrafo.
 |

CRONOGRAMA E CONTEÚDO DAS AULAS

|  |
| --- |
| 1ª Encontro: Apresentação da disciplina e entrega do Cronograma de Aulas (02/03/2020) |
| Nessa aula introdutória serão explicados os diversos textos a serem lidos na disciplina, a integração e articulação entre os textos, as formas de avaliação do aluno e o funcionamento das aulas. |
| 2º Encontro: Ecologia Organizacional (09/03/2020) |
| Livro: BAUM, Joel A. C. Ecologia Organizacional. In: CLEGG, S. R.; HARDY, C.; NORD, W. R. Handbook de Estudos Organizacionais: modelos de análises e novas questões em estudos organizacionais. São Paulo: Atlas, 1998.Ecologia Organizacional.Páginas. 137 até 186.Textos complementares:CARROLL, Glenn R. Organizational ecology. Annual review of Sociology, p. 71-93, 1984.AMBURGEY, Terry L.; RAO, Hayagreeva. Organizational ecology: Past, present, and future directions. Academy of Management journal, v. 39, n. 5, p. 1265-1286, 1996. |
| 3ª Encontro: As organizações e a Biosfera (16/03/2020) |
| Livro: BAUM, Joel A. C. As organizações e a Biosfera: ecologia e meio ambiente. In: CLEGG, S. R.; HARDY, C.; NORD, W. R. Handbook de Estudos Organizacionais: modelos de análises e novas questões em estudos organizacionais. São Paulo: Atlas, 1998.As organizações e a biosfera: ecologia e meio ambiente.Páginas. 363 até 392.Textos complementares:JENNINGS, P. Deveraux; ZANDBERGEN, Paul A. Ecologically sustainable organizations: An institutional approach. Academy of Management Review, v. 20, n. 4, p. 1015-1052, 1995.SHRIVASTAVA, Paul; HART, Stuart. GREENING ORGANIZATIONS. In: Academy of Management Proceedings. Academy of Management. p. 185-189, 1992. |
| 4ª Encontro: Ecologia e Espiritualidade (23/03/2020) |
| Livro: UNGER, Nancy M. O encantamento do humano: ecologia e espiritualidade. São Paulo: Edições Loyola, 2000.Ecologia e Espiritualidade.Páginas: livro todo.Textos complementares:TEIL, Carlos Alberto; TONIOL, Rodrigo. Ecologia, corpo e espiritualidade: uma etnografia das experiências de caminhada ecológica em um grupo de ecoturistas. Cadernos CRH,  Salvador ,  v. 24, n. 61, p. 29-49, Apr.  2011.CARVALHO, Isabel Cristina Moura; STEIL, Carlos Alberto. A sacralização da natureza e a 'naturalização' do sagrado: aportes teóricos para a compreensão dos entrecruzamentos entre saúde, ecologia e espiritualidade. Ambiente e Sociedade,  Campinas ,  v. 11, n. 2, p. 289-305, 2008. |
| 5º Encontro: As três ecologias (30/03/2020) |
| Livro: GUATTARI, Félix. As três ecologias. Campinas-SP: Papirus, 1990.As três ecologiasPáginas: livro todo.Textos complementares:ESCOBAR, Arturo. Construction nature: Elements for a post-structuralist political ecology. Futures, v. 28, n. 4, p. 325-343, 1996.SPENCER, Dale C.; FITZGERALD, Amy. Three ecologies, transversality and victimization: the case of the British Petroleum oil spill. Crime, law and social change, v. 59, n. 2, p. 209-223, 2013. |
| 06 a 11 de Abril de 2020 – SEMANA SANTA – NÃO HAVERÁ AULA |
| 6º Encontro: Caosmose (13/04/2020) |
| Livro: GUATTARI, Félix. Caosmose: um novo paradigma estético. São Paulo: Editora 34, 1992.CaosmosePáginas: 11 até 122Textos complementares:GUATTARI, Félix. Transdisciplinarity Must Become Transversality. Theory, Culture & Society, v. 32, n. 5-6, p. 131-137, 2015.GOFFEY, Andrew; PETTINGER, Lynne. Refrains and assemblages: Exploring market negotiations and green subjectivity with Guattari. Subjectivity, v. 7, n. 4, p. 385-410, 2014. |
| 7º Encontro: Rizoma (27/04/2020) |
| Livro: DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. Mil Platôs: capitalismo e esquizofrenia. São Paulo: editora 34, 1995.RizomaPáginas: 7 até 37Textos complementares:SHAW, Robert. Bringing Deleuze and Guattari down to Earth through Gregory Bateson: Plateaus, Rhizomes and Ecosophical Subjectivity. Theory, Culture & Society, v. 32, n. 7-8, p. 151-171, 2015.NAIL, Thomas. A Post-Neoliberal Ecopolitics? Deleuze, Guattari, and Zapatismo. Philosophy Today, v. 54, n. 2, p. 179-190, 2010. |
| 8º Encontro: A condição pós-moderna (04/05/2020) |
| Livro: LYOTARD, Jean-françois. A condição pós-moderna. Rio de Janeiro: José Olympio, 2009.A condição pós-modernaPáginas: livro todo.Textos complementares:SCHLUNKE, Katrina. Ecologue. Cultural Studies Review, v. 12, n. 1, p. 132-140, 2013.REIGOTA, Marcos. A Educação Ambiental frente aos desafios apresentados pelos discursos contemporâneos sobre a natureza. Educação e Pesquisa, v. 36, n. 2, p. 539-553, 2010. |
| 9º Encontro: Jamais fomos modernos (11/05/2020) |
| Livro: LATOUR, Bruno. Jamais fomos modernos. São Paulo: editora 34, 2009.Jamais fomos modernos Páginas: 7 até 89Textos complementares:STENGERS, Isabelle. Introductory notes on an ecology of practices. Cultural Studies Review, v. 11, n. 1, p. 183-196, 2013.LATOUR, Bruno. Politics of nature: East and West perspectives. Ethics & Global Politics, v. 4, n. 1, 2011. |
| 10º Encontro: As revoluções do capitalismo (18/05/2020) |
| Livro: LAZZARATO, Maurízio. As revoluções do capitalismo. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.As revoluções do capitalismoPáginas: 9 até 155Textos complementares:MELITOPOULOS, Angela; LAZZARATO, Maurizio. Machinic animism. Deleuze Studies, v. 6, n. 2, p. 240-249, 2012.ARBOLEDA, Martín. The biopolitical production of the city: urban political ecology in the age of immaterial labour. Environment and Planning D: Society and Space, v. 33, n. 1, p. 35-51, 2015. |
| 11º Encontro: A corrosão do caráter (25/05/2020) |
| Livro: SENNETT, Richard. A corrosão do caráter: consequências pessoais do trabalho no novo capitalismo. Rio de Janeiro: Record, 2010.A corrosão do caráterPáginas: 9 até 115Textos complementares:GILBERT, Jeremy. Against the commodification of everything: Anti-consumerist cultural studies in the age of ecological crisis. Cultural Studies, v. 22, n. 5, p. 551-566, 2008.KLEIN, Louis. Notes on an Ecology of Paradigms. Systems Research and Behavioral Science, v. 30, n. 6, p. 773-779, 2013. |
| 12º Encontro: A barbárie interior (01/06/2020) |
| Livro: MATTÉI, Jean-François. A barbárie interior: ensaio sobre o i-mundo moderno. São Paulo: Editora Unesp, 2002.A barbárie interiorPáginas: 139 até 278Textos complementares:MEMMI, Dominique; TAÏEB, Emmanuel. Les recompositions du «faire mourir»: vers une biopolitique d'institution. Sociétés contemporaines, n. 3, p. 5-15, 2009. |
| 13º Encontro: As prisões da miséria (08/06/2020) |
| Livro: WACQUANT, Löic. As prisões da miséria. Rio de Janeiro: Zahar, 2011.As prisões da misériaPáginas 9 até 83Textos complementares:WACQUANT, Loïc. Urban marginality in the coming millennium. Urban studies, v. 36, n. 10, p. 1639-1647, 1999.FREESE, Jeremy; LI, Jui-Chung Allen; WADE, Lisa D. The potential relevances of biology to social inquiry. Annual Review of Sociology, p. 233-256, 2003. |
| 14º Encontro: Gestão como doença (15/06/2020) |
| Livro: GAULEJAC, Vincent de. Gestão como doença social. Aparecida/SP: Ideias e Letras, 2007.Gestão como doença socialPáginas: 23 até 159Textos complementares:PÉREZTS, Mar; BOUILLOUD, Jean-Philippe; DE GAULEJAC, Vincent. Serving two masters: The contradictory organization as an ethical challenge for managerial responsibility. Journal of business ethics, v. 101, n. 1, p. 33-44, 2011.JETTÉ, Christian; GOYETTE, Martin. Pratiques sociales et pratiques managériales: des convergences possibles?. Nouvelles pratiques sociales, v. 22, n. 2, p. 25-34, 2010. |
| 15º Encontro: Vida, capitalismo e ecologia (22/06/2020) |
| Livro: FOUCAULT, Michel. Em defesa da Sociedade. São Paulo: Martins Fontes, 2002.Do poder soberano ao poder sobre a vidaPáginas 285 até 315Livro: FOUCAULT, Michel. Nascimento da biopolítica. São Paulo: Martins Fontes, 2008.Neoliberalismo e o poder sobre a vidaPáginas 297 até 355Textos complementares:MASSUMI, Brian. National enterprise emergency steps toward an ecology of powers. Theory, Culture & Society, v. 26, n. 6, p. 153-185, 2009.LUKE, Timothy W. On environmentality: Geo-power and eco-knowledge in the discourses of contemporary environmentalism. Cultural Critique, n. 31, p. 57-81, 1995.GROVE, Kevin. Biopolitics and adaptation: governing socio‐ecological contingency through climate change and disaster studies. Geography Compass, v. 8, n. 3, p. 198-210, 2014.HUBER, Matthew. Refined politics: Petroleum products, neoliberalism, and the ecology of entrepreneurial life. Journal of American Studies, v. 46, n. 02, p. 295-312, 2012. |
| Referências Bibliográficas: |
| Textos básicos:CLEGG, S. R.; HARDY, C.; NORD, W. R. Handbook de Estudos Organizacionais: modelos de análises e novas questões em estudos organizacionais. São Paulo: Atlas, 1998.DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. Mil Platôs: capitalismo e esquizofrenia. São Paulo: editora 34, 1995.FOUCAULT, Michel. Em defesa da Sociedade. São Paulo: Martins Fontes, 2002.FOUCAULT, Michel. Nascimento da biopolítica. São Paulo: Martins Fontes, 2008.GAULEJAC, Vincent de. Gestão como doença social. Aparecida/SP: Ideias e Letras, 2007.GUATTARI, Félix. As três ecologias. Campinas-SP: Papirus, 1990.GUATTARI, Félix. Caosmose: um novo paradigma estético. São Paulo: Editora 34, 1992.LATOUR, Bruno. Jamais fomos modernos. São Paulo: editora 34, 2009.LAZZAROTO, Maurício. As revoluções do capitalismo. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.LYOTARD, Jean-françois. A condição pós-moderna. Rio de Janeiro: José Olympio, 2009.MATTÉI, Jean-François. A barbárie interior: ensaio sobre o i-mundo moderno. São Paulo: Editora Unesp, 2002.SENNETT, Richard. A corrosão do caráter: consequências pessoais do trabalho no novo capitalismo. Rio de Janeiro: Record, 2010.UNGER, Nancy M. O encantamento do humano: ecologia e espiritualidade. São Paulo: Edições Loyola, 2000.WACQUANT, Löic. As prisões da miséria. Rio de Janeiro: Zahar, 2011.Textos complementares:AMBURGEY, Terry L.; RAO, Hayagreeva. Organizational ecology: Past, present, and future directions. Academy of Management journal, v. 39, n. 5, p. 1265-1286, 1996.ARBOLEDA, Martín. The biopolitical production of the city: urban political ecology in the age of immaterial labour. Environment and Planning D: Society and Space, v. 33, n. 1, p. 35-51, 2015.CARROLL, Glenn R. Organizational ecology. Annual review of Sociology, p. 71-93, 1984.CARVALHO, Isabel Cristina Moura; STEIL, Carlos Alberto. A sacralização da natureza e a 'naturalização' do sagrado: aportes teóricos para a compreensão dos entrecruzamentos entre saúde, ecologia e espiritualidade. Ambiente e Sociedade,  Campinas ,  v. 11, n. 2, p. 289-305, 2008.ESCOBAR, Arturo. Construction nature: Elements for a post-structuralist political ecology. Futures, v. 28, n. 4, p. 325-343, 1996.FREESE, Jeremy; LI, Jui-Chung Allen; WADE, Lisa D. The potential relevances of biology to social inquiry. Annual Review of Sociology, p. 233-256, 2003.GILBERT, Jeremy. Against the commodification of everything: Anti-consumerist cultural studies in the age of ecological crisis. Cultural Studies, v. 22, n. 5, p. 551-566, 2008.GOFFEY, Andrew; PETTINGER, Lynne. Refrains and assemblages: Exploring market negotiations and green subjectivity with Guattari. Subjectivity, v. 7, n. 4, p. 385-410, 2014.GROVE, Kevin. Biopolitics and adaptation: governing socio‐ecological contingency through climate change and disaster studies. Geography Compass, v. 8, n. 3, p. 198-210, 2014.GUATTARI, Félix. Transdisciplinarity Must Become Transversality. Theory, Culture & Society, v. 32, n. 5-6, p. 131-137, 2015.HUBER, Matthew. Refined politics: Petroleum products, neoliberalism, and the ecology of entrepreneurial life. Journal of American Studies, v. 46, n. 02, p. 295-312, 2012.JENNINGS, P. Deveraux; ZANDBERGEN, Paul A. Ecologically sustainable organizations: An institutional approach. Academy of Management Review, v. 20, n. 4, p. 1015-1052, 1995.JETTÉ, Christian; GOYETTE, Martin. Pratiques sociales et pratiques managériales: des convergences possibles?. Nouvelles pratiques sociales, v. 22, n. 2, p. 25-34, 2010.KLEIN, Louis. Notes on an Ecology of Paradigms. Systems Research and Behavioral Science, v. 30, n. 6, p. 773-779, 2013.LATOUR, Bruno. Politics of nature: East and West perspectives. Ethics & Global Politics, v. 4, n. 1, 2011.LUKE, Timothy W. On environmentality: Geo-power and eco-knowledge in the discourses of contemporary environmentalism. Cultural Critique, n. 31, p. 57-81, 1995.MASSUMI, Brian. National enterprise emergency steps toward an ecology of powers. Theory, Culture & Society, v. 26, n. 6, p. 153-185, 2009.MELITOPOULOS, Angela; LAZZARATO, Maurizio. Machinic animism. Deleuze Studies, v. 6, n. 2, p. 240-249, 2012.MEMMI, Dominique; TAÏEB, Emmanuel. Les recompositions du «faire mourir»: vers une biopolitique d'institution. Sociétés contemporaines, n. 3, p. 5-15, 2009.NAIL, Thomas. A Post-Neoliberal Ecopolitics? Deleuze, Guattari, and Zapatismo. Philosophy Today, v. 54, n. 2, p. 179-190, 2010.PÉREZTS, Mar; BOUILLOUD, Jean-Philippe; DE GAULEJAC, Vincent. Serving two masters: The contradictory organization as an ethical challenge for managerial responsibility. Journal of business ethics, v. 101, n. 1, p. 33-44, 2011.REIGOTA, Marcos. A Educação Ambiental frente aos desafios apresentados pelos discursos contemporâneos sobre a natureza. Educação e Pesquisa, v. 36, n. 2, p. 539-553, 2010.SCHLUNKE, Katrina. Ecologue. Cultural Studies Review, v. 12, n. 1, p. 132-140, 2013.SHAW, Robert. Bringing Deleuze and Guattari down to Earth through Gregory Bateson: Plateaus, Rhizomes and Ecosophical Subjectivity. Theory, Culture & Society, v. 32, n. 7-8, p. 151-171, 2015.SHRIVASTAVA, Paul; HART, Stuart. GREENING ORGANIZATIONS. In: Academy of Management Proceedings. Academy of Management. p. 185-189, 1992.SPENCER, Dale C.; FITZGERALD, Amy. Three ecologies, transversality and victimization: the case of the British Petroleum oil spill. Crime, law and social change, v. 59, n. 2, p. 209-223, 2013.STENGERS, Isabelle. Introductory notes on an ecology of practices. Cultural Studies Review, v. 11, n. 1, p. 183-196, 2013.TEIL, Carlos Alberto; TONIOL, Rodrigo. Ecologia, corpo e espiritualidade: uma etnografia das experiências de caminhada ecológica em um grupo de ecoturistas. Cadernos CRH,  Salvador ,  v. 24, n. 61, p. 29-49, Apr.  2011.WACQUANT, Loïc. Urban marginality in the coming millennium. Urban studies, v. 36, n. 10, p. 1639-1647, 1999. |

**Disciplina**: ECO5049 – Ecologia, Subjetividade e Gestão

**Docente:** Luciano Mendes

**Discente:**

**Data da aula:**

**Bloco de notas:** Livro...

|  |
| --- |
| SOBRENOME, Nome. **Título do livro**. Cidade: Editora, Ano.  |
| Objetivo geral do texto ou da parte do texto indicada para leitura |
| **Página**  | **Síntese da ideia desenvolvida pelo autor ou reprodução de algum trecho da obra** | **Comentários, análises, reflexões e dúvidas sobre a síntese ou parágrafo** | **Complemento da reflexão a partir das apresentações, questionamentos e discussões realizadas durante a aula.** |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |